

AÇÕES DE EDUCAÇÃO VOLTADAS PARA O ESTÍMULO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

EDUCATION ACTIONS AIMED TO STIMULATE ORGAN DONATION

Rodrigo da Costa Amil

Médico. Docente do Curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos- FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana-RJ. Rodrigomed.amil@gmail.com

RESUMO

A educação em saúde é fundamental quando estamos tratando de doação de órgãos, pois a divulgação e o esclarecimento são de grande importância para que a população possa criar consciência sobre esse processo. Objetivou-se com esta pesquisa analisar se e como as ações de educação em saúde voltadas para o estímulo a doação de órgãos são/foram eficazes. A natureza deste estudo está configurada como pesquisa do tipo aplicada, com abordagem qualitativa e de cunho exploratório, caracterizando-se como revisão narrativa; a pesquisa foi realizada no ano de 2022 a partir de artigos indexados nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando palavras-chave específicas e critérios de inclusão e exclusão. Foram identificados 3 artigos científicos sobre o tema, nas bases de dados selecionadas, sendo 2 encontrados na MEDLINE e 1 na LILACS, todos publicados em inglês; os estudos mostram a importância da educação no processo de estímulo a doação de órgãos, bem como a relevância sobre o desenvolvimento de bons materiais de informação, comunicação e educação. Conclui-se que o estímulo a doação de órgãos por meio de ações de educação é eficaz, contudo, estudos com uma maior quantidade de pesquisas analisadas devem ser realizados para ampliação das discussões sobre o tema.

Palavras-chave: saúde; informação; comunicação.

ABSTRACT

Health education is essential when we are dealing with organ donation, as dissemination and clarification are of great importance so that the population can create awareness about this process. The objective of this research was to analyze whether and how health education actions aimed at encouraging organ donation are/were effective. The nature of this study is configured as applied research, with a qualitative and exploratory approach, characterized as a narrative review; the search was carried out in the year 2022 from articles indexed in the MEDLINE and LILACS databases, using specific keywords and inclusion and exclusion criteria. 3 scientific articles on the subject were identified in the selected databases, 2 found

in MEDLINE and 1 in LILACS, all published in English; studies show the importance of education in the process of encouraging organ donation, as well as the relevance of developing good information, communication and education materials. It is concluded that encouraging organ donation through educational actions is effective, however, studies with a greater amount of research analyzed should be carried out to expand discussions on the subject.

Keywords: health; information; communication.

INTRODUÇÃO

No século XX, Aléxis Carrel permitiu as cirurgias de transplantes de órgãos quando desenvolveu uma técnica cirúrgica para restabelecer a circulação, através da união dos vasos sanguíneos. Tal técnica foi crucial para o processo de transplante de órgãos. Agregaram-se a isso determinados experimentos em animais e as tentativas iniciais em seres humanos, retratando a compreensão médica do começo do século XIX de que a medicina evolutiva teve um enorme progresso nesse período, já que perdurava ao longo de épocas inferiormente ao limite do enunciável e do que se podia enxergar (FOUCAULT, 2006).

Até o fim de 2019, a quantidade de indivíduos cadastrados na listagem de espera para transplantações de órgãos no país era maior que 37 mil (ABTO, 2019). Ainda em 2019, foram efetuados mais de 9 mil transplantes de tecidos e órgãos no Brasil. Essa quantia é significativa e põe o país como sendo o segundo maior a realizar transplantes no mundo, perdendo somente para os Estados Unidos. Do total dessas cirurgias executadas no Brasil, 96% foram efetuadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa é uma particularidade considerável e que situa o país como sendo o programa público de transplantes majoritário do planeta (FELDENS; JACINTO, 2020).

Milhões de indivíduos aguardam nas listas de espera por essas cirurgias e o Brasil detém o sistema público de transplante de células, tecidos e órgãos soberano do mundo, assegurado a todo o povo através do SUS. Depois de um declive na quantidade de cirurgias no Brasil em razão da pandemia da Covid-19, o panorama já dá indícios de melhorias. Segundo o último parecer da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), publicado no começo de agosto, a proporção de notificação de possíveis doadores de órgãos cresceu 13% nos primeiros seis meses de 2021, momento que catalogou mais de 10 mil cirurgias no Brasil. Dentre os meses de janeiro a junho de 2020, eles não atingiram nem 9 mil (BRASIL, 2022).

A concessão de tecidos e órgãos é considerada pela população, comumente, como uma atitude de amor e solidariedade por parte dos parentes. Contudo, ela requer uma tomada de decisão numa circunstância de intensa angústia e dor criados pelo choque da notícia do falecimento, pela sensação de luto e pela interrupção súbita de uma história de vida. Atualmente, com a alteração dos critérios de óbito, aparece o conceito de morte encefálica e a oportunidade no uso de tecidos e órgãos do concesso. Quando não existe um apropriado entendimento do segmento da concessão de órgãos, os entes dos eventuais doadores sentem-se angustiados, em dúvida e hesitantes na hora do ocorrido, por ser uma questão sobre a qual não têm esclarecimento suficiente (ALENCAR, 2006).

Dessa forma, modificar essa situação existente envolve elaborar programas articulados e pensados dentro de um sistema instrutivo continuado, embasado por referenciais teóricos e métodos cientificamente ratificados, concedidos a todos as parcelas da comunidade, além de integrar no desenvolvimento dos trabalhadores da saúde a aprendizagem da tanatologia, assim como dar mais valor aos regimentos religiosos, para não acabar se tornando uma ofensa na abordagem às famílias dos potenciais doadores (MORAIS; MORAIS, 2012b).

Assim, objetivou-se com esta pesquisa analisar se e como as ações de educação em saúde voltadas para o estímulo a doação de órgãos são/foram eficazes. O estudo está dividido em 3 seções, sendo a primeira referente aos métodos utilizados para a coleta de dados da pesquisa; a segunda se refere aos produtos da pesquisa realizada, e, por fim, as conclusões, que abordam a resolução do artigo.

METODOLOGIA

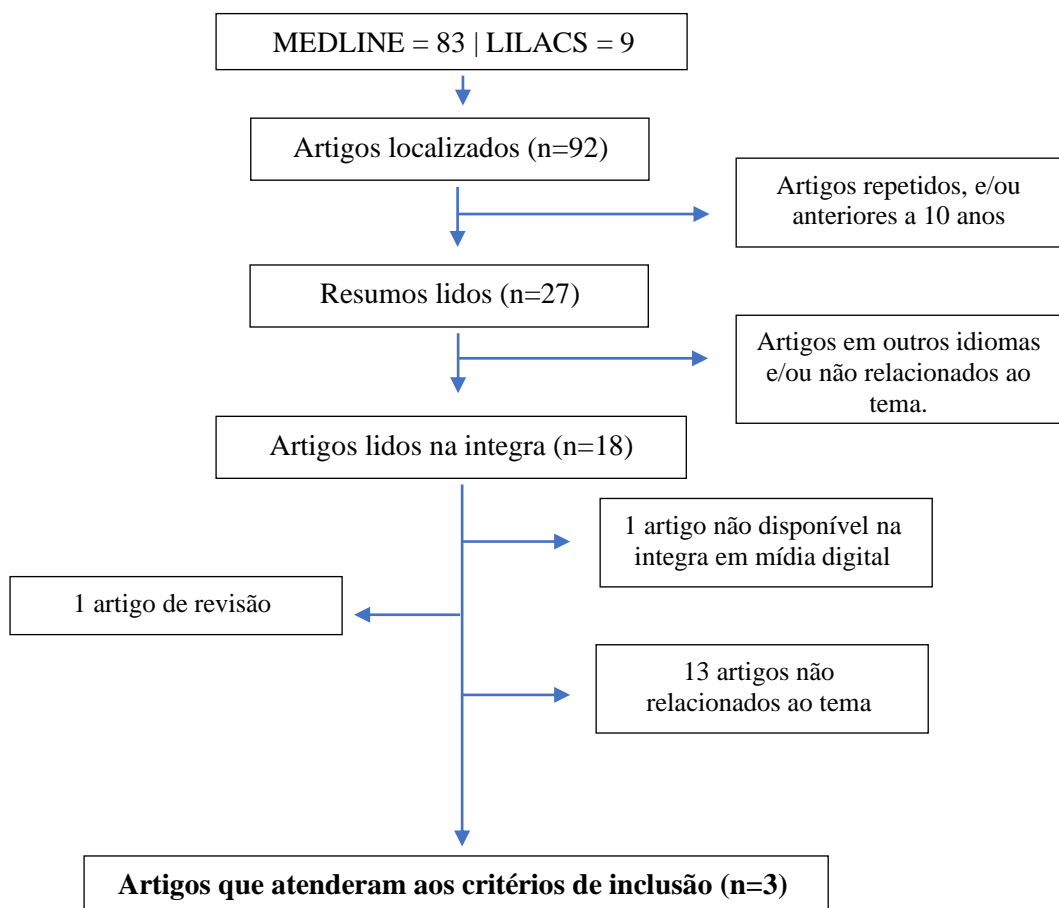
A natureza deste estudo está configurada como pesquisa do tipo aplicada, com abordagem qualitativa e de cunho exploratório. E em relação aos procedimentos, caracteriza-se como uma revisão narrativa. A pesquisa foi realizada no ano de 2022 a partir de artigos indexados nas bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Os critérios de inclusão utilizados na coleta de dados foram: 1. apresentação completa do texto online; 2. estudos com abordagem quantitativa ou qualitativa; 3. publicações em português, inglês e espanhol; 4. artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: 1. artigos de revisão; 2. artigos repetidos nas bases de dados; 3. artigos não relacionados ao tema. Para a busca, foram utilizados em cada base de dados os

seguintes descritores (palavras-chave): 1) actions; 2) education; e 3) organ donation. A partir da busca bibliográfica por meio dos descritores utilizados foram localizados os artigos nas bases de dados selecionadas. Numa primeira análise, por meio da leitura do título destes, verificou-se os relacionados especificamente com o tema proposto, excluindo os que não estavam relacionados, os artigos repetidos nas bases de dados e artigos anteriores a 10 anos.

Por meio da leitura do resumo/abstract dos documentos restantes, foi feita a exclusão de outros artigos não relacionados ao tema, bem como os que estavam em idiomas diferentes dos determinados nos critérios de inclusão. Em seguida, uma leitura na íntegra foi realizada nos restantes, sendo excluídos artigos não disponíveis na íntegra em mídia digital, artigos de revisão ou não relacionados ao tema, resultando nos artigos selecionados para análise. As diferentes etapas do processo de seleção dos trabalhos estudados podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Processo de seleção dos artigos estudados



Fonte: Autor (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 3 artigos científicos sobre o tema, nas bases de dados selecionadas, sendo 2 encontrados na MEDLINE e 1 na LILACS, todos publicados em inglês (Quadro 1). Tais especificações atendem aos critérios de inclusão estabelecidos.

Quadro 1 - Palavras-chave utilizadas na busca: termos principais, e palavras-chave em inglês associadas

| Base de Dados | Autores | Título | Ano |
|---------------|--|--|------|
| MEDLINE | de Andrade, J; Figueiredo, K F. | Impact of Educational and Organizational Initiatives in Organ Donation in a Southern Brazilian State in the Last Decade. | 2019 |
| MEDLINE | Ricetto, Eduardo; Boin, Ilka Santana de Fátima Ferreira. | The effectiveness of current informative material in improving awareness and opinion of undergraduate students towards organ donation: a comparative, randomized survey study. | 2019 |
| LILACS | Betancourt Mateus, Alexandra ; Polo Poletti, Anticel Maria . | Promotion of the Donation of Organs and Tissues with Ends of Transplant in Bogotá D. C | 2017 |

Fonte: Autor (2022)

Nos estudos selecionados para a análise, é clara a importância que se dá ao desenvolvimento de estratégias de educação e comunicação voltadas para o estímulo a doação de órgãos. Isso é corroborado, por exemplo, a partir da pesquisa de Andrade e Figueiredo (2019), que realizaram em Santa Catarina, Brasil, iniciativas educacionais e organizacionais no sistema de transplantes do estado. Os autores analisaram dados médicos de potenciais doadores de órgãos, cadastrados no Registro de Transplantes de Santa Catarina entre janeiro de 2004 e dezembro de 2017. Nesse período foi desenvolvida uma formação teórico/prática em entrevistas familiares, e a implementação de um protocolo para gestão de potenciais doadores falecidos.

Os autores verificaram que o não consentimento familiar caiu de 39,8% para 27,8%, a perda de doadores por parada cardíaca foi reduzida de 51,9% para 12,2%, e os doadores efetivos aumentaram em 172,5%. Tais resultados deixam claro a relação favorável entre ações educacionais articuladas e avanços no reconhecimento de possíveis doadores, que, correlacionadas ao comando da perda da parada cardíaca e crescimento da autorização

familiar, apresentaram resultados significativamente superior na concessão de órgãos (ANDRADE; FIGUEIREDO, 2019).

Já a pesquisa de Riccetto e Boin (2019) nos trouxe reflexões diferentes. Os autores enfatizam que embora a colaboração das campanhas de sensibilização para a elevação dos índices de doação de órgãos no país, os indivíduos mais novos são alvo de um pequeno número de atividades de elucidação. Também, são ínfimos os registros sobre o impacto de campanhas de informação na evolução do conhecimento e do ponto de vista de graduandos sobre o tema. Analisando isso, os autores mediram o impacto de material educativo sobre concessão de órgãos, nas modificações no direcionamento de feedbacks a um questionário quando comparado com os feedbacks de um grupo controle, e alcançaram resultados favoráveis quanto ao entendimento técnico, contudo, apontaram falhas técnicas no material informativo fornecido para a pesquisa; os autores atribuíram tal resultado ao apelo emocional que o conteúdo fornecia.

Por fim, a pesquisa de Mateus e Poletti (2017) que foi desenvolvida em Bogotá, Colômbia, buscou analisar as estratégias para incentivar a cultura de doação de órgãos e tecidos desenvolvido pelo Programa de Promoção e Doação (PPD). Os autores constaram que, embora a realização de ações massivas e fixas em torno desse assunto, é preciso elaborar e fortificar ainda mais o PPD quanto ao nível hospitalar, visto que ainda existem muitos mitos urbanos e convicções que não colaboram com o sistema de doação de tecidos e órgãos para fins de transplante.

A análise de tais estudos nos mostra que os meios de comunicação, informação e educação têm uma função fundamental para que a sociedade possa desenvolver uma noção sobre o que é a doação de órgãos (MORAES; GALLANI; MENEGHIN, 2006).

Mediante à toda a complexidade que engloba o segmento saúde-doença do ser humano, ações de educação promovem troca de vivências da população entre si e com os trabalhadores da saúde, proporcionando-lhes o acesso a referências e a trocas de experiências pessoais, tão trivialmente repleta de dificuldades e conflitos que influenciam na alternativa de doar ou não os órgãos do ente que veio a óbito (MORAIS; MORAIS, 2012a).

Dessa forma, deve ser considerada a preparação das famílias, para que não exista a falsa concepção de que o falecimento está sendo aguardada para salvar outras pessoas, pois toda família almeja que o seu enfermo tenha a esperança de sobreviver. Sendo assim, faz-se necessária um estímulo ao órgão público, para que pondere a escassez de materiais à prática da concessão de órgãos como uma adversidade verdadeira e que abranja as ações elucidativas acerca de cirurgias de transplantes nas políticas de cuidado à saúde e

nos programas preferenciais de governo (MORAIS; MORAIS, 2012b).

Além disso, visto que a doação de órgãos no país advém unicamente da autorização familiar, campanhas que almejem uma elevação da conscientização da sociedade sobre a conceituação de óbito encefálico e, em especial, que instiguem a população a demonstrar a vontade de ser doador e dialogar sobre sua escolha com a família, são métodos relevantes para suavizar essa adversidade. Também é de grande importância a inserção de assuntos sobre a temática dos transplantes/doação de órgãos nos cursos de formação no âmbito da saúde, para que os profissionais sejam capazes de trabalhar seguindo as precisões de seus pacientes, com eficácia e segurança, aperfeiçoando a qualidade de vida da sociedade (MORAIS; MORAIS, 2012b).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o estímulo a doação de órgãos por meio de ações de educação é eficaz, contudo, a análise que se faz é que são necessários bons meios de divulgação da informação, comunicação e educação para que esse processo seja efetivado. O uso de materiais confiáveis e estruturados de forma correta, são indispensáveis para que o estímulo a doação de órgãos seja gerado, e resultados positivos sejam obtidos.

Pontua-se também que o número de pesquisas relacionadas ao tema foi excessivamente reduzido; esse resultado pode ser atribuído ao reduzido número de bases de dados consultadas. Reforça-se, portanto, que estudos que abarquem mais bases de dados sejam desenvolvidos com o intuito de ampliar as discussões sobre tema, trazendo com isso maior veracidade quanto aos resultados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J.; FIGUEIREDO, K. F. Impact of educational and organizational initiatives in organ donation in a southern Brazilian state in the last decade. **Transplantation Proceedings**, v. 51, n. 3, p. 625-631, 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0041134518313824?casa_token=gbas4ml9FxsAAAAA:rZrd1yYNWZ0E5LfzMp2GcpF1unzVRNQSAm1cT51y5RVoNjCTFcsg6Wn216kV3zLiifK-Fh_ko.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. **Registro Brasileiro de Transplantes**. 2019. Disponível em: <https://site.abto.org.br/>. Acesso em: 14 out. 2022.
- BRASIL. **Sistema Nacional de Transplantes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt>. Acesso em: 2 nov. 2022.

FELDENS, T. K.; JACINTO, P. A. INTERVENÇÕES MUDIÁTICAS E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA ANÁLISE PARA O BRASIL. ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL, 23., 2020. Anais [...]. ANPEC, 2020. Disponível em: https://www.anpec.org.br/nordeste/2020/submissao/arquivos_identificados/057-04b6e2779e39e1665b0a505ab03c8843.pdf. Acesso em: 21 nov. 2022.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2006.

MATEUS, A. B.; POLETTI, A. M. P. Promoción de la donación de órganos y tejidos con fines de trasplante en Bogotá DC. **Investigaciones en Seguridad Social y Salud**, v. 19, n. 2, p. 12-17, 2017. Disponível em: <http://fappb.saludcapital.gov.co/index.php/invsegsocial/article/view/34>. Acesso em: 1 out. 2022.

MORAIS, T. R.; MORAIS, M. R. Doação de órgãos: é preciso educar para avançar. **Saúde em Debate**, v. 36, n. 95, p. 633-639, 2012a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ck6LW4TkDqNpY88YwZ4dPVq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 nov. 2022.

MORAIS, T. R.; MORAIS, M. R. A importância da educação na promoção da doação de órgãos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 25, n. 3, p. 251-252, 2012b. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40823864001.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

MORAES, E. L.; MASSAROLLO, M. C. K. B. Recusa de doação de órgãos e tecidos para transplante relatados por familiares de potenciais doadores. **Acta paulista de enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 131-135, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6bVX5pCxXP8PgnyQ8YByHD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2022.

RICCETTO, E.; BOIN, I. F. S. F. The effectiveness of current informative material in improving awareness and opinion of undergraduate students towards organ donation: a comparative, randomized survey study. **Clinics**, v. 74, [s.n.], 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/clin/a/XHqMz3NRkTyTcqfqXgvHqNF/?format=html&lang=en>. Acesso em: 17 out. 2022.

SOBRE OS AUTORES:

AUTOR 1: Possui graduação pela Universidade Federal Fluminense (2001). Residência no Hospital Geral de Bonsucesso (Cirurgia Geral e Transplante Hepático). Atualmente é professor (anatomia / cirurgia / trauma) da Universidade Iguazu (Campos V - Itaperuna) e Cirurgião e Coordenador do serviço de Transplante Hepático do Hospital São José do Avaí. Rodrigomed.amil@gmail.com